

Dissidentes devem definir aprovação amanhã

Jorge Bastos Moreno

A oposição conta com o apoio de pelo menos 15 parlamentares do PDS para votar a favor do projeto de emenda constitucional que restabelece eleições municipais nas capitais e áreas de segurança nacional e cria representação política para o Distrito Federal.

A informação foi transmitida, ontem, à direção nacional do PMDB pelo próprio autor do projeto, deputado Maurício Fruet (PR), o que fez com que o presidente do Partido, deputado Ulysses Guimarães, reiterasse a convocação para o comparecimento de todos os peemedebistas na votação de amanhã.

O líder do PMDB na Câmara, deputado Odacir Klein, que participa, hoje, juntamente com outros líderes e dirigentes oposicionistas, de um ato público em defesa da representação política para Brasília, reafirmou sua convicção de que, desta vez, a matéria tem chance de ser aprovada. Klein diz não entender como os parlamentares do governo, já em plena campanha eleitoral, possam pedir votos nos seus estados, enquanto, em Brasília, são contrários a que a população do Distrito Federal exerça também esse direito.

DEPOIMENTO

O 1º vice-presidente nacional do PMDB, senador Tancredo Neves, acha que, ao votar favoravelmente à representação política para o Distrito Federal, o Congresso Nacional estará prestando uma homenagem ao fundador desta cidade, Juscelino Kubitschek, que sempre defendeu esse direito para Brasília.

O deputado Ulysses Guimarães, de sua parte, lembra que "se o povo desta cidade pudesse votar, ele iria determinar suas prioridades, que não são certamente a de transformar Brasília na capital brasileira do Natal, com iluminações onerosas, enquanto ali mesmo, na Ceilândia, não se tem luz, água e esgoto".

O presidente do PMDB lembra que, em convenção nacional de seu partido, dedicou parte de seu pronunciamento para denunciar os gastos do governo do Distrito Federal em realizações faraônicas e os próprios parlamentares do governo, com o silêncio, acabaram lhe dando razão, pois não se ouviu nenhuma defesa ao GDF.

MORDOMIAS

— E este é o centro de mordomias. São os trabalhadores das cidades-satélites que contemplam, estarecidos todos esses gastos, ao retornarem para suas casas, com a preocupação de o que responder quando seus filhos lhes pedirem comida. Com a representação política, o povo decide: remove a incompetência e a corrupção. Se o governo prestar, ele sabe ser grato. Digo isso porque, como presidente nacional do PMDB, tendo visto em vários municípios, cujos prefeitos são de nosso partido, o povo dar a vitória para a nossa legenda, como atestado de uma boa administração".

O deputado Ulysses Guimarães acha, no entanto, que a pressão da população não deve ser desestimulada pelos que fogem do Congresso para não votar matérias de interesse do povo. E, por último, fez um apelo ao Congresso Nacional, a todos os parlamentares, independente de legendas, para que aprovem a emenda do deputado Maurício Fruet e deixem o brasiliense escolher seus representantes.